



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **O Governo da RAEM deve prestar atenção às alterações climáticas mundiais e implementar mais políticas de benefícios ambientais para proteger o ambiente**

No dia 30 de Outubro de 2021, o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, em Pequim, e através de videoconferência, assistiu à 16.<sup>a</sup> Cimeira dos Líderes do G20, e proferiu um importante discurso. Durante a reunião, o Presidente Xi Jinping afirmou que “a China tem assumido, por sua iniciativa, as suas responsabilidades internacionais em conformidade com a situação nacional, promovendo activamente a transformação económica verde e reforçando autonomamente as acções contra as alterações climáticas”.

A 26.<sup>a</sup> Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (doravante designada por “Cimeira Climática”) está a decorrer entre 1 e 12 de Novembro de 2021, em Glasgow, na Escócia. A luta contra as alterações climáticas e a protecção ambiental tornaram-se temas de grande interesse para a sociedade contemporânea, especialmente o principal problema da mudança climática – emissões de carbono. Alguns países do G20 comprometeram-se, na conferência, a reduzir as emissões de carbono de acordo com as situações nacionais, por exemplo, a China está empenhada em atingir um pico de emissões de carbono até 2030, para alcançar a neutralidade de carbono até 2060; todos os países concordaram em limitar o aumento da temperatura média global, ou seja, a menos de 1,5 graus centígrados acima dos níveis pré-industrializados.

As alterações climáticas tornaram-se uma das maiores preocupações em todo o mundo, especialmente no que diz respeito ao controlo das emissões de carbono.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Actualmente, são 37 países/regiões do mundo que já incluíram essa matéria na sua agenda política, procedendo também à respectiva legislação, submetendo programas às Nações Unidas e comprometendo-se a atingir os objectivos definidos no Protocolo de Paris. No dia 3 de Novembro de 2021, o Reino Unido, país presidente da Cimeira Climática, anunciou que 190 países e organizações tinham prometido eliminar, a partir de 2030 e gradualmente, o uso de carvão para produzir electricidade, que causa emissões de alto carbono. No entanto, olhando para Macau, até ao momento, ainda não existe um calendário de planeamento no âmbito de alterações climáticas.

Uma das formas de alcançar a neutralidade de carbono é desenvolver novas energias ecológicas, substituindo os combustíveis fósseis tradicionais. Nos últimos anos, o desenvolvimento da energia de hidrogénio tem sido cada vez mais apreciado pelos países mundiais. Segundo a divulgação da estratégia nacional sobre a energia de hidrogénio da Austrália em 2019 e a da Alemanha em 2020, ambas também esperavam substituir os combustíveis tradicionais por novas fontes de energia até 2030, para alcançar gradualmente o objectivo de neutralidade de carbono.

De acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2020, o meio de transporte terrestre é a principal fonte de emissão de gases com efeito de estufa em Macau. Actualmente, os veículos movidos a combustíveis fósseis (*diesel*) tradicionais de Macau são, por exemplo, autocarros e camiões, e, entre os autocarros de transportes públicos, os autocarros a *diesel* tradicionais, até Junho de 2021, continuavam a representar 40 por cento da totalidade. Ao mesmo tempo, de acordo com a Conferência do Centro Internacional de Investigação do Cancro da Organização Mundial da Saúde, realizada em 2020, os gases de escape dos motores a *diesel* são classificados como “substâncias cancerígenas”, isto é, de nível



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

igual ao do amianto e do trióxido de arsénio.

O plástico é o principal “assassino” do impacto ambiental. Em 18 de Novembro de 2019, a Lei n.º 16/2019 (Restrições ao fornecimento de sacos de plástico) entrou oficialmente em vigor em Macau, com o objectivo de reduzir o uso de sacos de plástico por parte da população, através da cobrança de 1 pataca por saco. No entanto, alguns anos após a sua entrada em vigor, os efeitos produzidos pela cobrança de 1 pataca por um saco são cada vez mais fracos. Para efeitos de decomposição, os sacos tradicionais exigem, pelo menos, 100 anos ou até 600 anos, o que afecta gravemente o meio ambiente.

A redução das emissões de carbono e a redução do uso de sacos de plástico são, actualmente, as principais preocupações do mundo. O Governo da RAEM deve continuar a implementar medidas mais rigorosas no âmbito da protecção ambiental, a fim de mostrar que está a envidar todos os seus esforços para proteger o ambiente.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. Actualmente, as principais fontes de emissão de gases com efeito de estufa em Macau são os transportes terrestres. Assim sendo, o Governo da RAEM deve definir um calendário para a implementação de mais medidas de incentivo (por exemplo, incentivar a sociedade a acelerar a adopção de novas energias amigas do ambiente, tais como, gás natural, autocarros eléctricos e autocarros eléctricos híbridos, etc., para substituir os antigos veículos de combustíveis fósseis (gasóleo) e os veículos híbridos movidos a electricidade e a gasolina, com vista a melhorar a qualidade do ar



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de Macau e a devolver aos residentes de Macau, ao pessoal da linha da frente no serviço externo e aos agentes policiais um ambiente de trabalho saudável. Vai fazê-lo?

2. Para além de promover a política de substituição de veículos de combustíveis fósseis tradicionais por veículos movidos a energias renováveis, o Governo da RAEM deve continuar a simplificar e a otimizar o calendário de revisão das Instruções para o pedido de autorização de instalação de carregamento de veículos eléctricos nos auto-silos dos edifícios privados, com vista a aumentar a atractividade dos veículos movidos a energias renováveis e a promover a aquisição por parte dos cidadãos de veículos amigos do ambiente, e a generalização do uso de veículos movidos a novas energias. Vai fazê-lo?
3. Para além da cobrança de taxas para o uso de sacos de plástico, o Governo da RAEM tem, ou não, um plano legislativo mais profundo para reduzir a poluição, através da redução do uso de sacos de plástico, para Macau poder atingir os objectivos de “limitar o aumento da temperatura média global a menos de 1,5 graus centígrados acima dos níveis pré-industrializados”, formulados nas últimas duas cimeiras climatéricas?

5 de Novembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**José Maria Pereira Coutinho**